



**E.E. Dr. Paulo Araújo Novaes**

**PROJETO: I MOSTRA DE VÍDEOS  
“MEDIAÇÃO E LINGUAGEM”**

**ROTEIRO – Sinopse e Storyboard**

**TEMA:** Poema Visual – Poesia Concreta: A vanguarda literária

**Sinopse:**

A partir de um poema extraído da Obra Literária “n.d.a.”, 2010, pp. 35, sem título, 1ª edição, Editora Iluminuras, do Escritor, Poeta, Compositor, Cantor e Performer Midiático Arnaldo Antunes, a narrativa acompanha a personagem Poesia, representada por uma figura feminina e seu processo criativo. Poesia desperta de um sonho inspirador e inicia um poema-objeto, rompendo com o tradicional formato de sequência de idéias e palavras; explorando-as em novos significados sonoros e visuais. Ao fim de sua criação, satisfeita, Poesia descansa, a espera de novas inspirações.

**Motivo da escolha:**

Apresentar aos alunos do Ensino Médio o Movimento Literário Concretista e suas principais características e princípios:

- poesia objetiva, *concreta*, feita quase tão somente de substantivos e verbos;

- *Abolição do verso tradicional*, sobretudo através da eliminação dos laços sintáticos (preposições, conjunções, pronomes, etc.);

- Uma linguagem necessariamente  *sintética*, dinâmica, homóloga à sociedade industrial (“*A importância do olho na comunicação mais rápida... os anúncios luminosos, as histórias em quadrinhos, a necessidade do movimento...*”);

- Utilização de paronomásias, neologismos, estrangeirismos; separação de prefixos e sufixos; repetição de certos morfemas; valorização da palavra solta (som, forma visual, carga semântica) que se fragmenta e recompõe na página;

- *O poema transforma-se em objeto visual*, valendo-se do espaço gráfico como agente estrutural: uso dos espaços brancos, de recursos tipográficos, etc.; em função disso o poema deverá ser simultaneamente lido e visto.

- Outros atributos que podemos apontar deste tipo de poesia são:

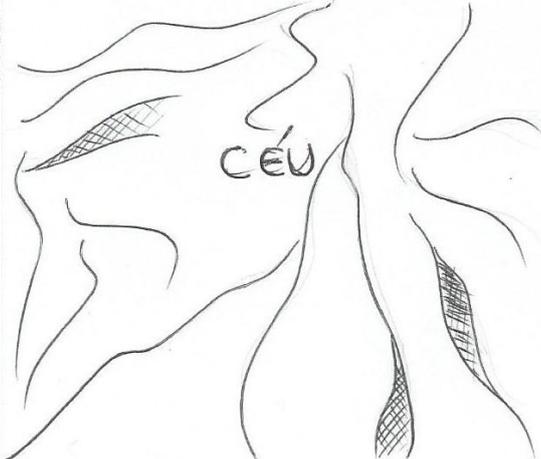
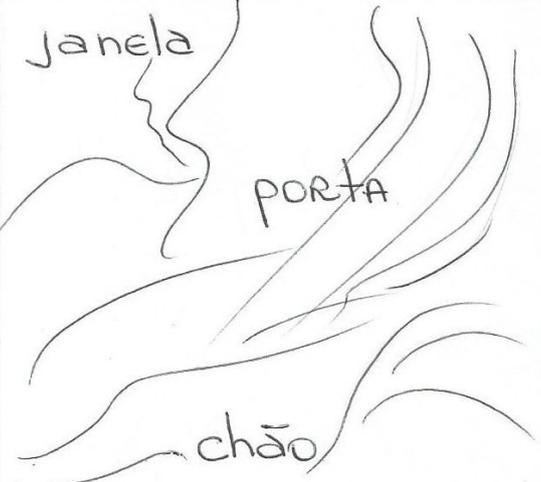
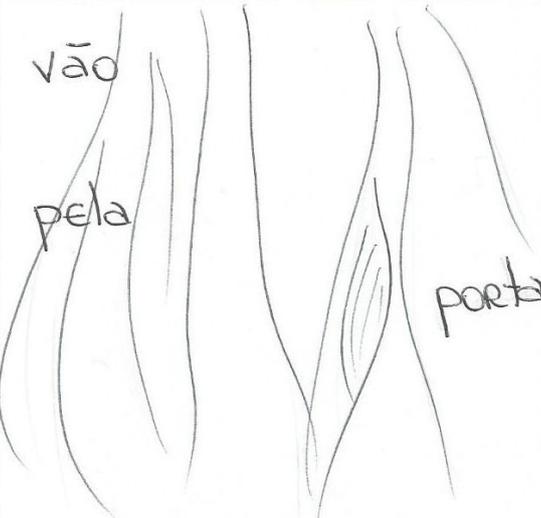
- a eliminação do verso;
- o aproveitamento do espaço em branco da página para disposição das palavras;
- a exploração dos aspectos sonoros, visuais e semânticos dos vocábulos;
- o uso de neologismos e termos estrangeiros;
- decomposição das palavras;
- possibilidades de múltiplas leituras.

Fonte : <http://educaterra.terra.com.br/literatura/litcont/2003/04/22/001.htm>

<http://www.mundoeducacao.com/autor/sabrina-vilarinho>

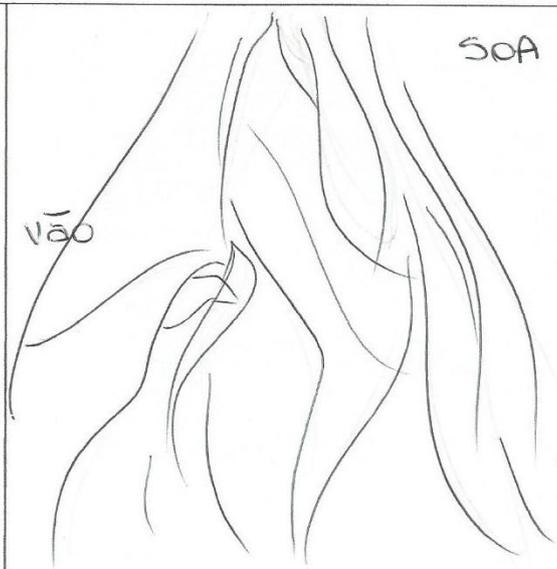
### **Recursos necessários:**

Foram utilizados os recursos: lápis, papel, borracha, pincel atômico, notebook, câmera digital, scanner, aplicativos de edição de imagens, vídeo e sons (PhotoFiltre7, Movie Maker, Audacity), cenário, figurino, maquiagem, iluminação.

<p>Cenário com fundo escuro. Surge o título da obra n.d.a.</p>	<p>n.d.a</p>
<p>Vemos o Véu da Inspiração começar a se mover, lentamente. (Efeito 3D)</p>	
<p>A câmera passeia pelo véu, de baixo para cima.</p> <p>Surgem as primeiras palavras que representam o pensamento inspirador da personagem.</p> <p>*As palavras vagam soltas no espaço, até o final da apresentação</p>	
<p>A câmera, ainda lentamente, segue subindo, revelando o vulto da personagem, ainda coberta pelo véu.</p>	

A câmera alcança a  
personagem: Poesia!

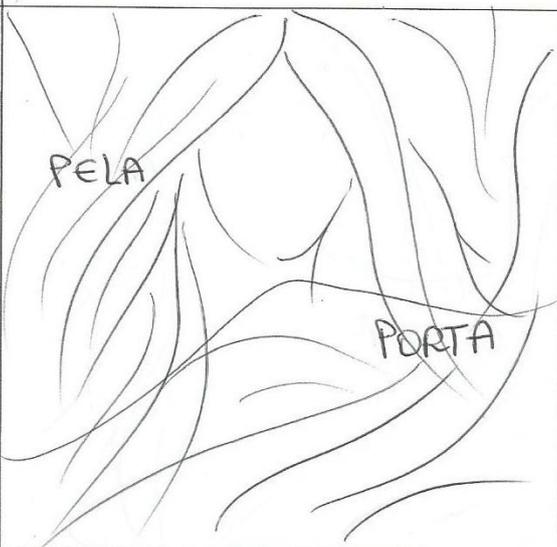
Vemos Poesia, que está  
despertando de seu sonho  
inspirador



Vemos: Poesia se despe  
do véu e se revela  
concretamente.



Poesia segue em seu processo  
criativo, pensando as palavras.  
Poesia olha diretamente para a  
câmera.



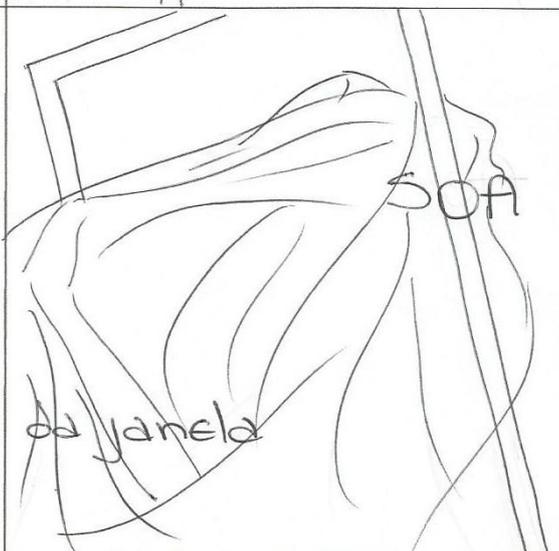
Vemos: surge um esquadro dourado.

\*O esquadro dourado representa portas, janelas, vãos

Poesia pega o esquadro, semi envolta no véu.



Vemos Poesia interagir com o esquadro, em movimentos suaves, transformando-o em uma janela e explorando o espaço.



Poesia se ajoelha, lentamente, e usa o esquadro como porta.



Poesia liberta o esquadro e fica em pé.

Câmera foca o seu rosto.

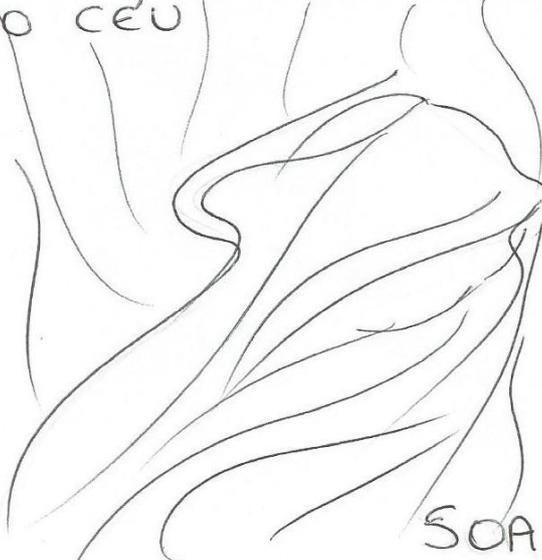
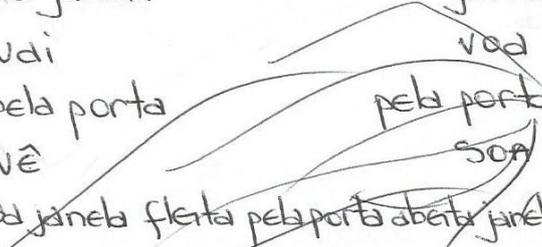


Vemos: Poesia começa a se cobrir com o véu, enquanto observa sua inspiração tomar forma.



Vemos: Poesia vira o corpo suavemente, enquanto se cobre totalmente com o véu, satisfeita com sua criação.



<p>Vemos o poema-objeto de Poesia surgindo no espaço.</p>	<p>O CÉU</p>  <p>SOA</p>
<p>Poesia se recolhe, lentamente, enquanto o poema-objeto a envolve, emoldurando sua criadora. (Efeito 3D)</p>	<p>O CÉU  da janela venta pela porta da janela  o chão canta  pela porta pela porta  o vão anda  da janela da janela  vai vai  pela porta pela porta  vê SOA  da janela flerta pela porta aberta janela</p> 
<p>O Poema permanece no espaço e Poesia retorna ao seu sono inspirador.</p>	<p>O CÉU...</p> 

<p>O Poema se esvanece, livre no espaço. A tela escurece.</p> <p>Fim</p>	<p>O CÉU... da janela venta pela porta da janela o chão [redacted] conta pela porta [redacted] pela porta o vão [redacted] ainda da janela [redacted] da janela vai [redacted] vai pela porta [redacted] pela porta vaz [redacted] Sod da janela flerta pela porta aberta</p>
<p>Créditos</p>	<p>[redacted]</p> <p>FIM</p>